

CÂMARA DOS DEPUTADOS

FRENTE PARLAMENTAR MISTA PELA REESTATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

ATA DA REUNIÃO DE CONSTITUIÇÃO DA FRENTE PARLAMENTAR MISTA PELA REESTATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

Aos vinte e dois dias do mês de março de 2023, no auditório Freitas Nobre da Câmara dos Deputados, sob a presidência do Deputado Alencar Santana, com a participação de centrais sindicais e entidades à mesa: CUT – Central Única dos Trabalhadores, CTB – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, FNU - Federação Nacional dos Urbanitários, CNU - Confederação Nacional dos Urbanitários e CNE - Coletivo Nacional dos Eletricitários, FUP - Federação Única dos Petroleiros, MAB - Movimento dos Atingidos por Barragens e POCAE - Plataforma Operária e Camponesa de Água e Energia, inicia a reunião de lançamento da FRENTE PARLAMENTAR MISTA PELA REESTATIZAÇÃO DA ELETROBRAS. O Deputado Alencar Santana deu início aos trabalhos fazendo um breve histórico de todas as irregularidades e impropriedades do processo de privatização da Eletrobras, contextualizando também o momento de tramitação da privatização no Congresso Nacional sem discussão adequada e no auge da pandemia da COVID-19. O deputado posicionou ainda, que a criação da Frente Parlamentar Mista Pela Reestatização da Eletrobras se impõe nesse sentido, na mudança de governo no Brasil, onde o governo Lula qualifica a Eletrobras e o setor de energia elétrica como estratégicos para a retomada do desenvolvimento no país e também, neste caso específico de privatização, por se tratar de um processo recente e pelo fato de a União Federal deter ainda 43% do capital votante da Eletrobras, maior empresa de energia elétrica da América Latina. A Deputada Federal Erika Kokay (PT-DF) destacou a importância da Eletrobras pública como indutora de Programas Setoriais como o Luz Para Todos, fundamental da universalização da energia elétrica nos rincões do Brasil levando energia elétrica às famílias mais pobres, que viviam na escuridão. O Deputado Federal João Daniel enalteceu o caráter regional da Eletrobras definido por suas

subsidiárias e destacou a importância da Chesf com instrumento de fomento regional no Nordeste. O Deputado Federal Patrus Ananias (PT/MG) lamentou o fato de a privatização da Eletrobras caminhar para a mesma vala comum de outras privatizações: aumento da conta de luz e piora dos serviços para a população. O deputado concluiu reforçando a importância de se buscar a reestatização permanentemente. O Deputado Federal Reimont (PT-RJ) denunciou os supersalários concedidos aos diretores e conselheiros da Eletrobras com aumentos de até 3750%. O Deputado Federal Leônidas Cristino (PDT-CE) destacou os riscos de desindustrialização para o Brasil e os riscos de retrocesso à engenharia brasileira impostos pela privatização da Eletrobras. O Deputado Federal Mineiro (PT/RN) reforçou as palavras do presidente Lula e disse que a privatização da Eletrobras se trata de “quase uma bandidagem, um crime de lesa pátria”. O Deputado Federal Odair Cunha (PT-MG) destacou que além de todos os riscos mencionados, a privatização da Eletrobras conflita com os usos múltiplos das águas do reservatório e coloca em risco a manutenção da conta mínima 762 no Lago de Furnas. Odair também denunciou as cláusulas leoninas que esterilizam o poder acionário da União e impõem as ditas “poison pills” que tentam inviabilizar o governo federal de retomar o controle da Eletrobras. O Deputado Federal Lindbergh Farias (PT-RJ) destacou a necessidade de ampliação do debate na sociedade brasileira de modo que todos os setores da economia não padeçam com o aumento da conta de luz pós privatização da Eletrobras. O Deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) enalteceu a luta dos eletricitários por mais de cinco anos contra a privatização da Eletrobras e disse ser preciso ações contundentes e de curto prazo para que o assunto não corra o risco de cair no esquecimento. O Deputado Federal Pedro Uczai destacou a importância da Eletrobras pública em tempos de transição energética e a necessidade expertise da empresa para o Brasil dar passos largos rumo à energia fotovoltaica, às eólicas offshore e o hidrogênio verde. A Deputada Federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ) alertou que além de todos os prejuízos que a grande mídia noticia para o Brasil, a privatização da Eletrobras pode estar dando fim ao CEPEL, o maior centro de pesquisa em energia elétrica da América Latina e que é dever de todos os presentes a preservação da ciência e o combate ao negacionismo. Os deputados federais Samia Bonfim, Ivan Valente e Chico Alencar do PSOL,

chancelaram a definição do tema reestatização da Eletrobras como agenda prioritária do partido para o ano de 2023. A Deputada Federal Antônia Lúcia (Republicanos-ACRE) trouxe relatos dos riscos de desindustrialização e desabastecimento de energia para a população da região Norte com a privatização da Eletrobras. O Deputado Federal Marcio Jerry do PCdoB criticou a falta de debate de um assunto tão importante para a sociedade brasileira e destacou a importância do lançamento da Frente como este lugar de debate. O Deputado Federal Elton Welter (PT-PR) destacou a necessidade de vigilância permanente para que o tema não deixe de ser pautado até que a reestatização da Eletrobras ocorra de fato. O Deputado Federal Elvino Bohn Gass (PT-RS) destacou os problemas para o meio ambiente acarretados com a privatização da Eletrobras e definiu articulações com outras Frentes parlamentares com a finalidade de ampliação do debate. O Deputado Federal Rogério Correia (PT-MG) destacou a importância de Furnas neste processo e disse que a recuperação da Eletrobras para o povo brasileiro é questão de soberania nacional e soberania energética. O Deputado Alencar Santana distribuiu cópias dos documentos de instituição da Frente e após leitura e ajustes necessários, foi APROVADO o Estatuto da FRENTE PARLAMENTAR MISTA PELA REESTATIZAÇÃO DA ELETROBRAS, que tem, dentre as finalidades previstas “Manter e consolidar ação conjunta e suprapartidária em benefício de políticas voltadas para os interesses da defesa da reestatização da Eletrobras e retomada da soberania energética do Estado Brasileiro; Fomentar o debate sobre a retomada do controle público sobre a Eletrobras e a geração e transmissão de energia; Promover debates através de audiência pública, simpósios, seminários e eventos pertinentes aos debates de interesse da Frente”. Em seguida, foi APROVADO o nome sob o qual funcionará a FRENTE PARLAMENTAR MISTA PELA REESTATIZAÇÃO DA ELETROBRAS e indicado como representante da Frente o Deputado Alencar Santana, eleito seu coordenador e a Deputada Erika Kokay eleita secretaria geral, tudo em conformidade com o Ato da Mesa nº 69 de 10/11/2005. Ficou definida a composição da coordenação colegiada com os seguintes parlamentares: (a) Deputado João Daniel, PT/SE; (b) Deputado Pedro Uczai, PT/SC; (c) Deputado Lindbergh Farias, PT/RJ; (d) Deputado Glauber Braga, PSOL/RJ; (e) Deputada Jandira Feghali, PCdoB/RJ; (f) Deputado Odair Cunha, PT/MG; (g) Deputado

Patrus Ananias, PT/MG; h) Senador Rogério Correia, PT/SE. Nada mais havendo a tratar, o coordenador encerrou a Reunião. Brasília, 22 de março de 2023.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Senador SB". The signature is fluid and includes a stylized "S" and "B".

Deputado **ALENCAR SANTANA**
PT/SP